

Parteiras denunciam precárias condições de trabalho

As parteiras de Nampula lamentam o facto de estarem a trabalhar num ambiente de sobrecarga, em circunstâncias difíceis e precárias, além de auferirem salários baixos, daí que reiteraram o pedido às autoridades governamentais para que invertam o actual cenário.

O pedido foi feito, semana passada, na cidade de Nampula, pela Associação das Parteiras de Nampula (APN), por ocasião da celebração do 5 de Maio, Dia Internacional da Parteira.

A secretária provincial da agremiação, Ricardina Afonso, disse que as parteiras daquele ponto do país precisam de equipamento, materiais e melhores oportunidades para poderem reflectir e desempenhar de forma cabal a sua função de trazer novas vidas ao mundo.

A responsável observou que as parteiras tomam iniciativas e efectuam procedimentos relativamente exigentes, tendo em conta a sua formação e têm soluções criativas para os desafios que enfrentam no seu dia-a-dia.

“Louvamos o esforço do Governo na melhoria da qualidade e prestação dos serviços de saúde, mas com a procura dos serviços é preciso reconhecer que os problemas que levantamos têm estado a dificultar o nosso trabalho. Temos a responsabilidade de servir a po-



pulação e estamos sempre prontas para desenvolver a profissão”, disse.

Ricardina Afonso realçou que as parteiras celebraram a data com o compromisso de continuarem a oferecer cuidados primários de saúde à mulher e ao recém-nascido, desde a vida embrionária até ao nascimento.

Outro trabalho desenvolvido pelas parteiras é aconselhamento sobre o planeamento familiar e saúde reprodutiva nas comuni-

dades, trazendo desta forma a felicidade das famílias.

Todavia, o dia foi celebrado com as parteiras conscientes de que se exige delas uma reflexão sobre a sua profissão que prima pela promoção e defesa dos cuidados primários de saúde oferecidos à população, o que passa pela difusão e cumprimento das regras deontológicas, dos valores ético-morais e investigação das áreas de ciências de saúde.

Entretanto, o secretário

permanente do distrito de Nampula, Olindo Soga, disse que o Governo está a trabalhar para responder e suprir as necessidades do dia-a-dia das parteiras, tendo em consideração o trabalho que realizam para o bem das comunidades.

Revelou que, tendo em conta a demanda de utentes dos serviços de maternidade em todas as unidades sanitárias de Nampula, o executivo iniciou o processo de recrutamento de novas parteiras em

função do cabimento orçamental e já foram abertas 60 vagas.

A província de Nampula, a mais populosa do país, conta actualmente com um efectivo de 952 parteiras, entre básicos, médios e superiores.

Lembre-se que, o Dia Internacional da Parteira foi instituído pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no dia 5 de Maio de 1991, como demonstração da importância do trabalho das parteiras em todo o mundo.